

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) comemorou o Dia Internacional de Luta contra a Corrupção nesta quinta-feira (9). De acordo com o senador, a data, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2003, é de extrema importância para a humanidade e destacou os avanços no combate à corrupção com a Operação Lava Jato.

— Esse foi um ciclo histórico, emblemático, muito simbólico, totalmente virtuoso, que mostrou, do Brasil para o mundo, que a Justiça seria para todos em nosso País um símbolo positivo de um povo, de uma população, de uma Nação que não tolera mais esses valores antiéticos da impunidade e da corrupção.

Para o senador, a corrupção é um grave problema que está espalhado por todos os setores da sociedade, destruindo as boas políticas públicas e aumentando a impunidade dos “poderosos”.

Girão também disse que a alteração da Lei da Improbidade Administrativa e a aprovação da Lei de Abuso de Autoridade é um “retrocesso” e criticou a Procuradoria Geral da República (PGR) por extinguir a Operação Lava Jato que resultou na “vergonhosa decisão do STF anulando a condenação do ex-presidente Lula”.

Ele ainda elencou algumas medidas que podem ajudar a combater a corrupção, como acabar com a prescrição retroativa, que segundo o senador, só beneficia o criminoso; mudar a sistemática recursal, que pode permitir recursos intermináveis para aqueles que têm muito dinheiro; uma nova Lei de Improbidade e de Abuso de Autoridade; prisão em Segunda Instância; e o fim do Foro Privilegiado.

Fonte: Agência Senado, em 09.12.2021